

Hommage a Maria Aparecida

Patrick Charaudeau 

Université Sorbonne Paris Nord, Villetaneuse, France

E-mail: patrick.charaudeaupau@gmail.com

Maria Aparecida est apparue au monde pour le bien de tous. Elle est née sous l'étoile de l'amour des autres, et c'est ainsi que je voudrais lui rendre hommage.

J'ai connu Maria Aparecida dans les années quatre-vingt-dix, lorsque je fus invité par le professeur Celso Cunha à faire une conférence dans la faculté des Lettres de l'Université Fédérale de Rio de Janeiro, et que le collègue Agostinho Dias Carneiro me la présenta. Il y avait là un groupe de professeurs qui eurent l'idée de créer un centre de recherche, et c'est à ce moment que naquit le *Círculo Interdisciplinar de Análise do Discurso* (CIAD). La professeure Maria Aparecida en fut la coordinatrice

Puis, le CIAD s'est associé au programme de coopération CAPES-COFECUB qui avait été signé avec l'Université Fédérale du Minas Gerais (UFMG), après quoi fut signée en 2005 une convention de coopération scientifique entre le CIAD de l'Université Fédérale de Rio de Janeiro et le Centre d'Analyse du Discours (CAD) de l'Université Paris XIII. Cet accord visait la consolidation institutionnelle du travail de coopération concernant les activités de recherche et de formation de doctorants et d'enseignants. Il a permis d'établir des rapports d'échange plus effectifs avec des chercheurs et des chercheuses qui développent leurs travaux dans le domaine de l'Analyse du Discours.

La professeure Maria Aparecida s'est toujours trouvée au centre de ces activités. Elle a organisé, avec les membres du CIAD des rencontres scientifiques, a animé des séminaires de recherche, et a fait en sorte que ces activités soient profitables aux étudiants de Maîtrise et de Doctorat. En outre, elle a coordonné des équipes de traduction avec la professeure

Editora-chefe

Marcia dos Santos
Machado Vieira

Como citar:

CHARAUDEAU; Patrick.
Hommage a Maria Aparecida.
Revista Diadorim, v.27, n.1,
e68340, 2025. doi:
<https://doi.org/10.35520/diadorim.2025.v27n1a68340>

Ida Lucia Machado de l'UFMG, et la professeure traductrice Ângela Correa, et, tout dernièrement, en association avec la professeure Rosane Santos de l'UFF, un ouvrage sur *Le sujet parlant en sciences du langage* avec des professeures de l'UFRJ et de l'UFF. Car c'est une des grandes qualités de la professeure Aparecida que de savoir travailler en collaboration avec des collègues d'autres universités, créant ainsi un esprit de solidarité fraternelle qui n'est pas courant dans le monde universitaire.

Que dirais-je de plus ? Que la professeure Maria Aparecida, en plus de ses qualités personnelles de femme, a l'art de résoudre les problèmes, de faire en sorte que les conflits se résolvent, que les rivalités s'apaisent et que tout le monde travaille dans le meilleur esprit d'entente. On peut remercier Maria Aparecida d'avoir jeté un pont de relations intellectuelles et fraternelles entre les deux côtés de l'Atlantique, entre la France qui a toujours aimé le Brésil, et le Brésil qui a toujours aimé la France, par la musique, la littérature, la poésie, et maintenant l'activité scientifique en sciences humaines et sociales. Voilà qui justifie cet hommage de reconnaissance humaine à l'une des personnes, collègue d'abord, puis amie, qui est chère à mon cœur.

Patrick Charaudeau

Université Sorbonne Paris Nord

CNRS Cerlis-Paris Cité

Homenagem à Maria Aparecida Lino Pauliukonis*

Patrick Charaudeau 

Université Sorbonne Paris Nord, Villetaneuse, France

E-mail: patrick.charaudeaupau@gmail.com

Maria Aparecida apareceu no mundo para o bem de todos. Ela nasceu sob a estrela do amor ao próximo, e é assim que gostaria de prestar-lhe homenagem.

Conheci Maria Aparecida na década de 1990, quando fui convidado pelo professor Celso Cunha para proferir uma palestra na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e meu colega Agostinho Dias Carneiro me apresentou a ela. Na ocasião, um grupo de professores teve a ideia de criar um centro de pesquisa, originando o *Círculo Interdisciplinar de Análise do Discurso (CIAD)*, coordenado pela Professora Maria Aparecida.

Posteriormente, o CIAD aderiu ao programa de cooperação CAPES-COFECUB, que havia sido firmado com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Em 2005, foi assinado um acordo de cooperação científica entre o CIAD da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Centre d'Analyse du Discours (CAD) da Universidade Paris XIII. Esse acordo visava à consolidação institucional do trabalho de cooperação em atividades de pesquisa e formação de doutorandos e docentes. Desde então, foram estabelecidas relações de troca mais efetivas com pesquisadores que desenvolvem seus trabalhos na área de Análise do Discurso na França e no Brasil.

A professora Maria Aparecida sempre esteve no centro dessas atividades. Ela organizou encontros científicos com membros do CIAD, liderou seminários de pesquisa e garantiu que essas atividades fossem aproveitadas por alunos de Mestrado e Doutorado. Além disso, coordenou equipes de tradução com a professora Ida Lucia Machado, da UFMG, e a professora e tradutora Ângela Correa, e, mais recentemente, em associação com a professora Rosane Santos, da UFF, a obra *O Sujeito Falante em Ciências da Linguagem* com professores da UFRJ e da UFF. Uma das grandes qualidades da Professora Aparecida é saber trabalhar em colaboração com colegas de outras universidades, criando, assim, um espírito de solidariedade fraterna que não é comum no meio acadêmico.

*Tradução: Alice Pavlova e Ana Clara Heiderich

O que mais eu poderia dizer? Que a Professora Maria Aparecida, além de suas qualidades pessoais, domina a arte de solucionar problemas, resolver conflitos e apaziguar rivalidades, fazendo com que todos trabalhem em harmonia. Podemos agradecer à Maria Aparecida por ter construído uma ponte de relações intelectuais e fraternais entre os dois lados do Atlântico, entre a França, que sempre amou o Brasil, e o Brasil, que sempre amou a França, por meio da música, da literatura, da poesia e, agora, da atividade científica nas ciências humanas e sociais. Isso justifica esta homenagem de reconhecimento humano à Aparecida, inicialmente colega, depois amiga, que é muito querida para mim.

Patrick Charaudeau
Université Sorbonne Paris Nord
CNRS Cerlis-Paris Cité